

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

IZOLDA DANTAS BARROS

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O texto 1 é uma entrevista com o cantor, compositor e escritor Chico Buarque, foi publicado em uma revista impressa, em meio gráfico. A partir do texto 1 será trabalhado uma atividade de leitura.

Revista – *Qual é o seu método de trabalho? É sistemático? Tem horários, disciplina? Trabalha todos os dias? Recolhe-se? Viaja para ter sossego?*

Chico – *Quando escrevo um livro, trabalho sem parar, até dormindo. Às vezes viajo para ter sossego, às vezes, fico por aqui mesmo, mas mando dizer que estou na fazenda, embora não tenha fazenda.*

Revista – *Alguns autores começam a escrever e não sabem o que vai acontecer depois. Que a história se conduz sozinha. Era o que dizia Georges Simenon. Como é no seu caso?*

Chico – *Quando começo a escrever sei exatamente o que vai acontecer depois. Só que depois acontece outra coisa.*

Revista – *Rascunha, desenvolve a ideia primeiro na mente ou faz um esboço escrito? Ou escreve diretamente ao computador, sem escalas?*

Chico – *Escrevo rascunhos, esboços, ideias esparsas, no computador ou em qualquer papel ao alcance da mão. Quando o livro já está encaminhado, escrevo no computador; imprimo, leio, risco, rasuro, anoto, volto ao computador; imprimo, leio e assim sucessivamente. Reescrevo tudo inúmeras vezes.*

[...]

A dupla vida de Chico. Revista Língua Portuguesa. São Paulo. Segmento. N.8, jun 2006.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

A entrevista acontece por meio de um diálogo entre entrevistador e entrevistado. Alguns recursos gráficos são empregados para marcar locutor e interlocutor. Quais foram os recursos empregados no texto gerador I? Explique sua resposta.

Habilidade trabalhada

Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.

Resposta comentada

Neste texto os alunos deverão observar que foi usado o nome do entrevistado – Chico – deverão observar que o entrevistador aparece como **revista**, embora não tenha o nome dela, apenas aparece ao final. Os nomes aparecem em negrito, é feito através de perguntas e resposta e a maneira como o texto foi escrito.

TEXTO GERADOR II

O texto II é parte de uma entrevista com o médico Thomas Szegö, 58 anos, nascido na Hungria e naturalizado brasileiro. Ele é responsável pela realização da primeira cirurgia minimamente invasiva feita no Brasil para retirar a vesícula, por laparoscopia, em 1990. Mais tarde, adaptou o método que usa pequenas incisões, com pinças e microcâmeras, às operações indicadas para a perda de peso: as cirurgias bariátricas e metabólicas. A partir dele serão trabalhadas atividades de leitura e uso da língua.

Thomas Szegö

“Muitas cirurgias bariátricas são feitas sem necessidade”



ISTOÉ – *Mais de 30 mil pessoas se submetem anualmente no Brasil às cirurgias para perda de peso. Porém, 10% desses indivíduos voltam a engordar. Por quê?*

THOMAS SZEGÖ – *Na maior parte dos casos, são pacientes que não tiveram o acompanhamento correto antes e depois da cirurgia. Pode ser que a pessoa tenha faltado às consultas de avaliação ou foi operada em uma clínica que não trabalha com psicólogos, psiquiatras, nutricionistas e fisioterapeutas, como manda a lei brasileira...*

ISTOÉ – *É comum haver erros na indicação?*

THOMAS SZEGÖ – *Apesar de existirem critérios claros para submeter alguém à operação, muitas cirurgias bariátricas são feitas sem necessidade. Se vai ao meu consultório uma menina de 20 anos que sempre foi magra, chegou recentemente aos 98 quilos porque comeu demais e não tem familiares obesos, não opero. Muito provavelmente emagreceria com exercícios e correção dos hábitos alimentares. Ela não é candidata à cirurgia, mas há quem aceite operá-la...*

ISTOÉ – *É possível aumentar a margem de sucesso de uma cirurgia bariátrica?*

THOMAS SZEGÖ – *Para isso, precisamos nos basear nas estatísticas. O que sabemos é que essa cirurgia dá resultados muito bons para os obesos, aqueles com IMC acima de 40, que já fizeram tratamentos e estão em condições psicológicas de fazer a operação. Também sai ganhando quem está com IMC entre 35 e 40 e tem doenças associadas ou pioradas pela obesidade, como diabetes, refluxo gastroesofágico, problemas nas gorduras do sangue, lombalgias e apneia do sono. Como tratar a obesidade tem ação positiva sobre essas alterações, esperamos que o benefício seja maior do que o risco inerente a qualquer cirurgia.*

ISTOÉ – *Quais são os métodos aprovados de operação bariátrica?*

THOMAS SZEGÖ – *Há quatro técnicas regulamentadas no Brasil. A considerada mais segura é o Bypass gástrico, que divide o estômago. Outra é a banda gástrica. O terceiro*

tipo são as cirurgias que dividem o estômago e o intestino em dois longos tubos. A quarta consiste na retirada de uma parcela do estômago.

por Mônica Tarantino

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

Já vimos que alguns recursos são usados para diferenciar a fala do entrevistador e entrevistado. Ao contrário do texto 1, no texto 2 foram empregados alguns recursos diferentes, quais foram?

Habilidade trabalhada

Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.

Resposta comentada

O aluno deverá observar que no texto I o entrevistador aparece apenas com o nome de revista, no segundo, o nome da revista é informado – “*Isto É*”. No texto gerador II foi usado o recurso gráfico da foto do médico.

O aluno deverá notar, ainda, que o título e a lead anunciam quem será entrevistado e ao final é apresentado o entrevistador, no caso, Mônica Tarantino.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

A linguagem não serve apenas para transmitir informações. Ela tem várias outras funções. Uma das classificações pioneiras das funções da linguagem foi elaborada por Roman Jakobson e prevê seis funções: emotiva, conativa, fática, referencial, metalinguística e poética.

Com base nas informações qual a função que prevalece no texto II.

Habilidade trabalhada

Reconhecer as funções referencial, metalinguística e fática da linguagem.

Resposta comentada

É importante fazer uma revisão com os alunos sobre os elementos de comunicação. Deve-se destacar que a função metalinguística ocorre sempre que se usa certa linguagem para discorrer sobre ela mesma. Por exemplo, um filme que fala sobre a arte de fazer cinema; um poema que explica o fazer poético, quando usamos palavras para explicar ou pedir explicação sobre outras palavras como no caso do hacker que é aquele cara que manja muito de códigos.

A função fática ocorre quando os interlocutores ficam repetindo frases que servem apenas para manter a comunicação.

A função referencial ou denotativa (função predominante no texto II) ocorre quando o enunciado se concentra no referente, ou seja, no assunto sobre o qual se fala. Essa função predomina na maioria dos textos jornalísticos.

QUESTÃO 3

Observe a palavra em negrito a seguir:

*“Há quatro técnicas regulamentadas no Brasil. A considerada mais segura é o **Bypass gástrico**, que divide o estômago. Outra é a banda gástrica. O terceiro tipo são as cirurgias que dividem o estômago e o intestino em dois longos tubos. A quarta consiste na retirada de uma parcela do estômago.”*

Nela, podemos perceber que o médico explica o termo “*bypass gástrico*”, enfatizando o código. Qual seria a função predominante neste trecho?

Habilidade trabalhada

Reconhecer as funções referencial, metalinguística e fática da linguagem.

Resposta comentada

Nesta questão novamente o aluno terá oportunidade de reconhecer a função predominante no trecho. É importante rever novamente este conteúdo com os aluno para que a funções fiquem claras. O médico usou um termo técnico e explicou o seu significado. Neste caso foi usado a função metalinguística.

QUESTÃO 4

Dentre as alternativas abaixo, qual é a que apresenta opinião do entrevistado?

- a) *“O que sabemos é que essa cirurgia dá resultados muito bons para os obesos.”*
- b) *“Se vai ao meu consultório uma menina de 20 anos que sempre foi magra, chegou recentemente aos 98 quilos porque comeu demais e não tem familiares obesos, não opero.”*
- c) *“Há quatro técnicas regulamentadas no Brasil. A considerada mais segura é o Bypass gástrico, que divide o estômago.”*
- d) *“Como tratar a obesidade tem ação positiva sobre essas alterações, esperamos que o benefício seja maior do que o risco inerente a qualquer cirurgia.”*

Habilidade trabalhada

Identificar marca linguísticas de impessoalidade, opinião e generalização.

Resposta comentada

A questão **A** o entrevistado apresenta um fato sobre os resultados da cirurgia. A questão **C** ele dá uma explicação sobre as técnicas regulamentadas no Brasil. A questão **D** ele também apresenta um fato, falando que o tratamento da obesidade tem ação positiva e que o benefício é maior do que o risco. Apenas a questão **B** apresenta uma opinião do

médico. *“Se vai ao meu consultório uma menina de 20 anos que sempre foi magra, chegou recentemente aos 98 quilos porque comeu demais e não tem familiares obesos, não opero.”*

QUESTÃO 5

Observe a seguinte frase: *“Dr Thomas não opera uma menina de 20 anos que sempre foi magra.”*

Neste frase podemos identificar o sujeito da oração, *“Dr. Thomas”*, ele pratica a ação expressa pelo verbo *“operar”*, um exemplo de sujeito agente. Qual a mudança notada se invertermos para a seguinte frase:

“Uma menina de 20 anos que sempre foi magra, não será operada por Dr. Thomas”.

Habilidade trabalhada

Reconhecer os efeitos de sentido gerados pela escolha do sujeito como agente ou paciente.

Resposta comentada

Antes desta atividade o professor deverá apresentar aos alunos sobre vozes verbais. Deverá dizer que vozes verbais indicam a maneira como o sujeito se relaciona com o verbo. O verbo está na voz ativa quando expressa um fato praticado pelo sujeito, como é o caso do primeiro exemplo, *“Dr Thomas não opera uma menina de 20 anos que sempre foi magra”*. Ele estará na voz passiva quando o sujeito sofreu ou foi o receptor da ação expressa pelo verbo, como o segundo exemplo, *“Uma menina de 20 anos que sempre foi magra, não será operada por Dr. Thomas”* e a voz reflexiva quando o sujeito pratica e sofre a ação. Neste caso, o professor pode alterar a frase, dando o seguinte exemplo: *“Dr. Thomas não opera a si mesmo”*.

No exercício acima, o aluno deverá ser capaz de observar a mudança do sujeito como agente e o sujeito como paciente.

TEXTO COMPLEMENTAR

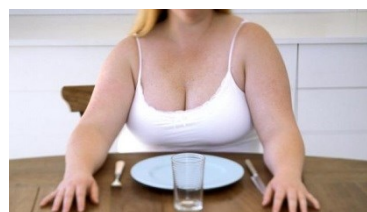
Este texto complementar pertence ao gênero reportagem. Ele também trata sobre a questão da obesidade. A partir deste texto será trabalhado uma questão sobre atividade de leitura e uma sobre produção textual.

Cirurgia de redução de estômago cresce junto com peso do brasileiro

Avanço da obesidade na população e difusão da técnica fazem número de operações crescer 275% em sete anos. Um projeto equivocando da Anvisa de banir remédios emagrecedores pode engordar ainda mais a estatística

Natalia Cuminale

Guerra contra obesidade: em 2010 foram feitas 60.000 cirurgias bariátricas (Thinkstock)



Alessandra Pereira de Souza luta contra a obesidade desde os dez anos. Já são 27 anos de batalha. Ao longo da vida, aderiu a todos os tipos conhecidos de dietas (e também aos menos famosos), práticas físicas regulares e uso de remédios emagrecedores. A tática surtiu efeito, mas só por breves períodos. Agora, ela se prepara para uma cirurgia bariátrica. Com 121 quilos e um índice de massa corporal (IMC) igual a 41, que indica obesidade mórbida, ela decidiu apostar na mudança via redução do estômago. Antes, eu encarava a operação como último recurso, adotado apenas por quem já está tão gordo que não consegue se locomover. Estava enganada."A cirurgia bariátrica é, de fato, uma arma cada vez mais comum na guerra contra a obesidade. Dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) mostram que foram realizadas 60.000 operações no país no ano passado — alta de 275% em relação a 2003, ano em que foram coletados os primeiros registros, e de 33% em relação a 2009. Pelo Sistema Único de Saúde (SUS), mesmo com filas de espera de até oito anos, o número de cirurgias cresceu 23,7% entre 2007 e 2009, chegando a 3.681 ocorrências. Os números fazem do Brasil o segundo colocado no ranking de cirurgias bariátricas, atrás apenas dos Estados Unidos, com 300.000 procedimentos em 2010.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 6

Este texto aborda o mesmo tema do Texto Gerador II, embora este seja do gênero reportagem e aquele entrevista. As entrevistas, de um modo geral, têm por finalidade

divulgar a opinião de uma figura pública ou apresentar uma personalidade, instituição ou circunstância, já as reportagens é o jornalista que apura e relata informações, sendo, por isso, comum o discurso indireto e de uma maneira impessoal. Retire do texto passagens que confirmem esta afirmação.

Habilidade trabalhada

Comparar o tratamento da informação na reportagem e na entrevista

Resposta comentada

O aluno deverá ser capaz de observar as diferenças entre uma entrevista e uma reportagem. Deverá ser capaz de perceber que uma entrevista é usado verbos e pronomes em primeira pessoa como no trecho: “*O que sabemos é que essa cirurgia dá resultados muito bons para os obesos...*” Já em uma reportagem o repórter dá informações de forma objetiva e impessoal e usa verbos e pronomes em terceira pessoa como no trecho: “*Dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) mostram que foram realizadas 60.000 operações no país no ano passado*”.